

## VISITA DOMICILIAR A PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Corrêa Castilho (DEN-UEM) ,Eloana Ferreira D'Artibale (DEN-UEM), Nayara Mizuno Tironi (DEN-UEM), Patrícia Chatalov Ferreira (DEN-UEM), Catarina Aparecida Sales (Coordenador do projeto), e-mail: [catasales@hotmail.com](mailto:catasales@hotmail.com)

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Enfermagem – Maringá – PR.

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** vista domiciliar; doente terminal; cuidados paliativos.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil a estimativa é que surjam aproximadamente 470 mil novos casos de câncer, o que torna a doença uma das maiores causas de óbitos. Assim, os pressupostos científicos e filosóficos dos cuidados paliativos vêm de encontro as necessidades do indivíduo com câncer e sua família, pois a aplicabilidade desses cuidados busca suavizar o sofrimento em todas as suas dimensões, aliviar a dor, os desconfortos, aceitar a morte como um processo normal e, ainda, oferecer suporte e apoio para a família no momento do enfrentamento da doença e no processo de luto. De acordo com o manual da Associação Internacional de Cuidados Paliativos e Hospice (IAHPC), os cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e suas famílias encarando os problemas associados com doenças ameaçadoras da vida, através da prevenção e do alívio do sofrimento por meios de avaliação precoce e avaliação e tratamento impecável da dor e de outros problemas físicos, psicossocial e espiritual. Seguindo esse pensar, nesse projeto procuramos desenvolver um cuidado humanizado com pacientes portadores de doenças terminais, através de vistas domiciliares, onde trabalhamos com a família e com o paciente, pois esse cuidado envolve ambos. Nosso objetivo aqui é descrever a experiência de aprendizado vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem envolvidos no projeto de extensão cuidados paliativos a pessoas com câncer e suas famílias nos domicílios. Trata-se de um relato de experiência de visitas domiciliares a pacientes portadores de neoplasia maligna inseridos em um projeto de extensão em um município do noroeste do Paraná. As visitas são realizadas semanalmente com duas famílias, no qual um membro é portador de câncer. Até o momento, foram assistidas aproximadamente 20 famílias, que vivenciavam a terminalidade por câncer em seu lar. Para atender a finalidade do projeto, a cada visita direcionávamos nossas ações com base nos pressupostos éticos, filosóficos e assistenciais dos cuidados paliativos, procurando melhorar as condições de vida desses seres. Nas visitas, além dos cuidados visando atender as necessidades psicossociais e espirituais, também é realizado procedimentos técnicos como verificação da pressão arterial, da glicemia capilar e controle de peso e medidas. Esses cuidados são de grande valia para esses pacientes e podemos sentir a sua gratificação, por meio de palavras, atitudes e pela espera das nossas visitas. É importante fazer parte desse projeto,

---

mesmo que o em alguns momentos nos traga a sensação de impotência. Frente ao exposto obtido através da vivencia de visitas domiciliares temos plena consciência do quão importante foi vivenciarmos esse aprendizado nesse projeto, pois acreditamos que nós futuros profissionais da área da saúde devemos entender e incorporar o real significado do sofrimento perante a morte e aplicar medidas que venham a trazer mais qualidade e tranquilidade de vida aos seus dias.